



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica VI			Período: 6^o	Currículo: 2015	
Docente coordenador: Viviane Santos Borges			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: PIESC V e BPPM V			Co requisito: nenhum		
C.H.Total: 18	C.H. Prática: 16	C. H. Teórica: 02	Grau: Bacharelado	Ano: 2021	Semestre: Emergencial

EMENTA

Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando a partir da análise e reflexão das relações entre os determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Com base nesses estudos e marcos explicativos, discutem-se as possibilidades de intervenções de políticas e programas voltados para o combate às iniquidades de saúde geradas pelos DSS.

OBJETIVOS

- Discutir casos clínicos atendidos pelos acadêmicos no contexto das atividades práticas na Atenção Primária em Saúde. O marco teórico dos determinantes psicossociais em saúde subsidiará as discussões.

Essas discussões diferenciam-se da sessão tradicional de discussão de casos clínicos, dado que a proposta procura enfatizar: (a) os aspectos epidemiológicos e os determinantes sociais do processo de saúde/doença, (b) os aspectos psicossociais e éticos em termos da relação médico-paciente, (c) os aspectos relacionados à rede de serviços e ações de saúde envolvidas e requeridas para o caso e; (d) saúde mental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas (13/09/2021 a 13/12/2021) com atividades assíncronas (Portal Didático) e síncronas (Plataforma Google Meet) com carga horária de 02 (duas) horas-aula por semana.

As aulas serão ministradas pelos Profs. Viviane Borges e Carlos Gama com início **as 10:00** e **Término as 11:50**.

Data	Conteúdo e Atividades
13/09	Apresentação da Unidade Curricular Aula expositiva: Modelo de Atenção as Condições Crônicas
20/09	--
27/09	--
04/10	--
11/10	Apresentação caso: Grupo 1 Orientação do grupo 2
18/10	Discussão caso: Grupo 1
25/10	Apresentação caso: Grupo 2 Orientação de caso grupo 3
08/11	Discussão caso: Grupo 2
22/11	Apresentação caso: Grupo 3
29/11	Discussão caso: Grupo 3 Orientação avaliação
13/12	Avaliação final

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: seminários, trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com os professores e aulas expositivas dialogadas.

A unidade curricular será ministrada com **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet e disponibilizadas posteriormente para acesso dos alunos ausentes. As atividades assíncronas serão postadas no Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br).

Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** as segundas-feiras de 10:00 as 11:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail com até 24h úteis de antecedência.

Toda comunicação com os alunos se dará por meio do portal didático ou por e-mail institucional dos professores

**Sugere-se que o contato com o professor seja realizado por meio do Representante de Turma

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Controle de frequência

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "*o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.*"

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

Avaliação

- 1-Discussão psicossocial de caso: 40 pontos.
- 2-Elaboração de questões para discussão de caso: 20 pontos (4 pontos por participação)
- 3- Avaliação teórica: 40 pontos

Discussão psicossocial de casos:

- Terá um valor de 40 pontos. Os temas serão distribuídos aos grupos respeitando a distribuição dos alunos aos Grupos PIESC.
- Participação na discussão de casos: terá um valor de 20 pontos (4 pontos para cada discussão de caso). Após a apresentação do caso, os demais alunos se reunirão em pequenos grupos e formularão questões para serem discutidas com o grupo apresentador na aula seguinte
- Prova teórica: será realizada uma (1) prova teórica ao final do semestre, com valor de 40 pontos

Nota final da unidade curricular:

Será composta da seguinte forma: Nota Final = Notas da discussão psicossocial de casos + Notas das questões + Nota da Avaliação teórica.

Composição dos trabalhos:

- Discussões de casos que exigem preparação prévia serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Na apresentação da discussão de casos é imprescindível a presença de todos os alunos do grupo.
- A nota para participação nas discussões de casos será atribuída apenas aos alunos presente na aula coletiva e na sessão de orientação aos pequenos grupos

- Os critérios para a atribuição da nota as discussões de casos serão padronizadas. Para isto será utilizado um formulário padrão por todos os professores envolvidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.
2. HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
3. MEDRONHO, R. A. et. al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização PanAmericana da Saúde; 515pag. 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf
2. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5): 2297-2305, 2010.
3. BUSS, P,M; FILHO AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
4. FILHO, N, A. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis.
5. BALINT, M. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):865-884, 2004.
6. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
7. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
8. CAIXETA, M. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
9. JEAMMET, P; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
10. LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985
11. LIMA, M.E.A. Escritos de Louis Le Guillant. Petrópolis: Vozes, 2004.
12. MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
13. MELLO FILHO, J.; BURD, M. Doença e Família, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
14. MINAYO, M.C.S. Violência e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
15. MISSEARD, A. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo, Casa do Psicólogo. 1995
16. MELEIRO, A.M.A.S. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
17. MIRANDA, C F. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde - Belo Horizonte: Crescer, 1996.
18. TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
19. BARROS, N.V. Violência: múltiplas abordagens. Niterói: UFF, 1999.
20. CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.
21. CODO, W; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.
22. CATTANI, A.D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.
23. COATES, V., FRANÇOSO L.A., BEZNOS G.W. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier. 1993.
24. COSTA, J.F. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
25. COSTA, J.F. Violência e Psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
26. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

27. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
28. ILLICH, I. A expropriação da saúde: gênese da Medicina. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1976.
29. JACQUES, M.G.; CODO, W. (Orgs.) Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes: 2002.
30. MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. São Paulo: Saraiva, 2002.
31. SALIM, C.A.; CARVALHO, L.F. Saúde e segurança no ambiente de trabalho: contextos e vertentes. Belo Horizonte: Fundacentro/UFSJ, 2002.
32. SOUZA, E.R.; MINAYO, M.C.S. Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
33. SCHRAIBER, L.B. O médico e seu trabalho. São Paulo: Hucitec, 1994.
34. SILVA, M.G.R. Prática médica: dominação e submissão. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
35. VELHO, G.; ALVITO, M. (Org.) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

<p style="text-align: center;">Viviane Santos Borges</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Docente Responsável</p>	<p style="text-align: center;">Aprovado pelo Colegiado em / / .</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Coordenador do Curso</p>
---	--

Versão final 06/09/2021